



SONDAGEM INDUSTRIAL



Empresários industriais sergipanos seguem na expectativa de recuperação do setor

Os dados da Sondagem Industrial mostraram 65% de Utilização da Capacidade Instalada (UCI) na indústria de Sergipe, em dezembro do ano que findou. O indicador de UCI apresentou estabilidade em relação ao indicador de dezembro de 2018, embora tenha diminuído 2 pontos percentuais (p.p.) na comparação com novembro de 2019.

O índice de *UCI efetiva em relação ao usual* reduziu 4,2 pontos, ficando abaixo da linha divisória, com 42,6 pontos, indicando que a atividade industrial do mês está abaixo do nível considerado usual para o período no setor.

Em termos de *Volume de Produção*, observou-se recuo de 2,9 pontos no indicador de dezembro, em relação ao mês anterior, ficando com 46,8 pontos. O indicador situou-se 4,6 pontos abaixo do registrado no mesmo período de 2018.

O índice de *Evolução de estoques de produtos finais* ficou em 46,8 pontos em dezembro, denotando redução dos estoques, por situar-se abaixo da linha divisória. O índice de *Estoque efetivo* ficou abaixo do planejado, uma vez que seu valor foi menor que 50 pontos. Em relação a dezembro de 2018, o índice foi 2,5 pontos menor.

O índice de *Evolução do número de empregados*, por sua vez, assinalou 48,5 pontos, sinalizando redução no número de empregados. O índice observado foi 1,1 ponto menor que o de dezembro de 2018.

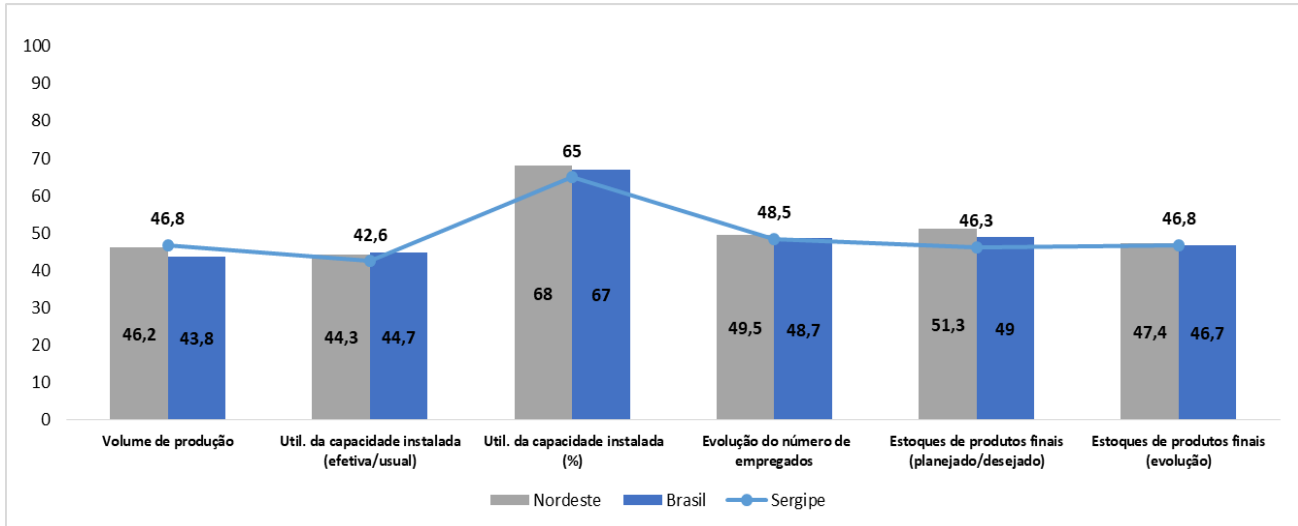
Indicadores da Evolução do Nível de Atividade (dez/18 x nov/19 x dez/19)

Indicadores	dez/18	nov/19	dez/19
Volume de produção em comparação com o mês anterior	51,4	49,7	46,8
Nível de UCI em relação ao usual para os meses de referência	46	46,8	42,6
Util. da capacidade instalada (%)	65	67,0	65,0
Evolução do número de empregados	49,6	50,0	48,5
Estoques de produtos finais (planejado/desejado)	48,8	49,0	46,3
Estoques de produtos finais (evolução)	49,3	53,6	46,8

*Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

Comparativo com Nordeste e Brasil

No comparativo entre Sergipe, Nordeste e Brasil, todos os níveis agregados apresentaram recuo nos indicadores. Contudo, Sergipe destacou-se no *Volume de produção*, com 46,8 pontos, ante 46,2 pontos assinalados pelo Nordeste e 43,8 pontos registrados pelo Brasil. Em relação à *UCI*, o índice mais elevado foi do Nordeste, com 68%, seguido do Brasil, com 67% e Sergipe, 65%.

Indicadores da Evolução do Nível de Atividade* – SE/NE/BR – Dezembro/2019


*Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

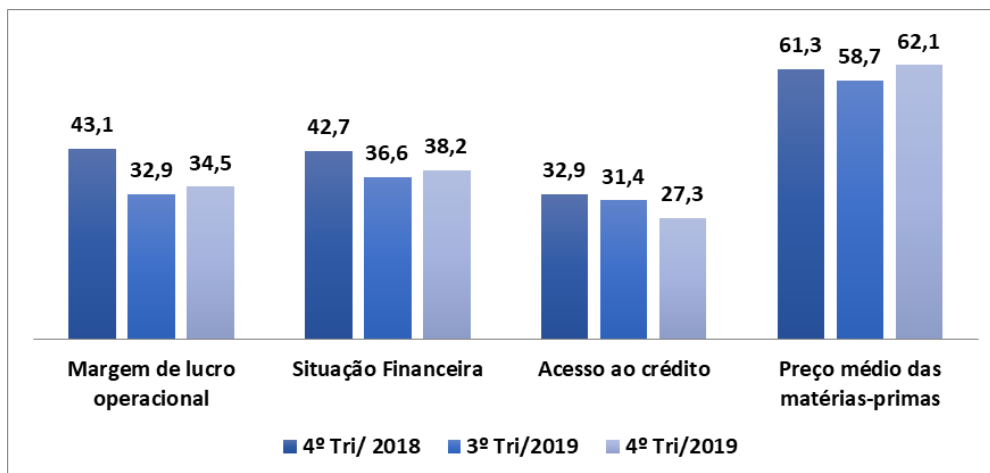
Satisfação com a Situação Financeira das empresas

No 4º trimestre de 2019, a avaliação das empresas quanto à *Margem do lucro operacional* e à *Situação financeira* apresentou leve melhora, mas os indicadores ainda permanecem bem abaixo da margem de 50,0 pontos. Isso significa que os empresários industriais continuam avaliando como ruim a situação de sua empresa nestes dois aspectos.

O índice da *Margem de lucro* ficou com 34,5 pontos, enquanto o índice de satisfação com a *Situação financeira* ficou com 38,2 pontos. Os valores observados são inferiores aos registrados no 4º trimestre de 2018.

O índice de *Acesso ao crédito* recuou 4,1 pontos no 4º trimestre de 2019, para 27,3 pontos. Assim, ficou 5,6 pontos abaixo do registrado no 4º trimestre de 2018, afastando-se dos 50 pontos e denotando dificuldades de acesso ao crédito.

Referente ao Preço médio das matérias-primas, o índice ficou em 62,1 pontos, situando-se acima da linha divisória dos 50 pontos. Esse resultado traduz aumento no preço médio das matérias-primas nesse período. Ficou acima também dos resultados do trimestre anterior e do 4º trimestre de 2018, em 3,4 pontos e 0,8 ponto, nessa ordem.

Indicadores de Situação Financeira – Análise Trimestral


Fonte: Sondagem Industrial (Sergipe)
Elaboração: NIE/FIES



Problemas enfrentados pela indústria sergipana no 4º trimestre de 2019

A *Elevada carga tributária* tem sido considerada pelas empresas sergipanas como o principal problema enfrentado, desde o 4º trimestre de 2018, permanecendo no topo desse ranking, no 4º trimestre de 2019. Esse problema foi assinalado por 41% das empresas, 15,7 p.p. a menos que o registrado no 3º trimestre.

Em seguida, ficou a *Falta de capital de giro*, que ocupava a quinta posição e já havia aumentado no trimestre anterior. Agora, apresentou nova alta, de 19,5 p.p. ficando em segundo lugar, no 4º trimestre de 2019. Este, foi o problema que apresentou maior crescimento percentual dentre os assinalados pelas empresas, na comparação com o trimestre anterior.

A *Falta ou alto custo da matéria-prima* assinalou aumento de 14,7 p.p., ficando com 28,2%, no período da análise. Alcançou, assim, o terceiro lugar. Em seguida, dentre os mais assinalados, vieram a *Demanda interna insuficiente*, a *Falta ou alto custo de energia* e a *Inadimplência dos clientes*.

Principais problemas para as Empresas (%) – Sergipe

Problemas	2019		Variação (p.p.)
	3º Tri.	4º Tri.	
Elevada carga tributária	56,8%	41,0%	-15,7
Falta de capital de giro	18,9%	38,5%	19,5
Falta ou alto custo da matéria prima	13,5%	28,2%	14,7
Demanda interna insuficiente	32,4%	25,6%	-6,8
Falta ou alto custo de energia	10,8%	25,6%	14,8
Inadimplência dos clientes	35,1%	25,6%	-9,5
Taxas de juros elevadas	8,1%	20,5%	12,4
Falta de financiamento de longo prazo	10,8%	18,0%	7,1
Competição desleal	21,6%	12,8%	-8,8
Competição com importados	2,7%	7,7%	5,0
Dificuldades na logística de transporte	13,5%	7,7%	-5,8
Burocracia excessiva	16,2%	7,7%	-8,5
Insegurança jurídica	5,4%	7,69%	2,3
Demanda externa insuficiente	5,4%	5,1%	-0,3
Taxa de câmbio	5,4%	5,1%	-0,3
Falta ou alto custo de trabalhador qualificado	2,7%	2,6%	-0,1
Outros	8,1%	2,6%	-5,6

Fonte: Sondagem Industrial (Sergipe).
Elaboração: NIE/FIES.

Perspectivas para os próximos seis meses

Os resultados referentes às expectativas dos empresários da indústria sergipana revelam que, apesar do recuo na produção em dezembro, suas perspectivas para os próximos seis meses se mantêm positivas. Esse resultado é pelos indicadores de expectativas dado que permaneceram todos acima dos 50 pontos.

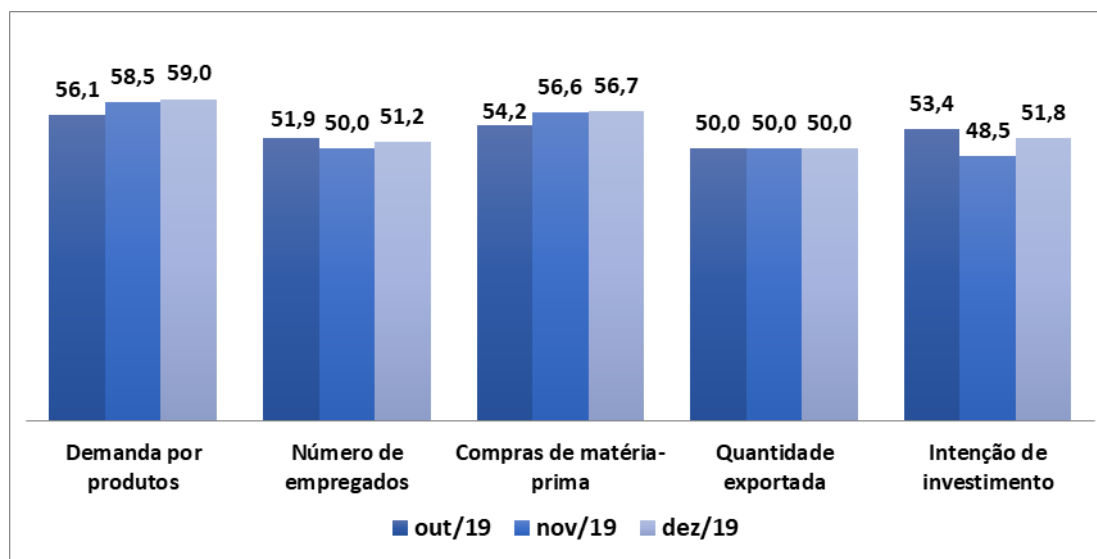
Destacaram-se as perspectivas de número de empregados (51,9 pontos) e de intenção de investimento (53,4 pontos), por terem apresentado crescimento de 0,6 ponto e 8,5 pontos, respectivamente, no período em análise. O

maior indicador foi da perspectiva de *Demanda por produtos*, com 56,1 pontos.

Ao comparar os resultados de Sergipe com os do Brasil e do Nordeste, para os próximos seis meses, o Brasil demonstrou maior otimismo em quase todos os itens. A exceção foi o indicador de *Intenção de investimento*.

Nesse item, o destaque foi para o Nordeste, com 63,1 pontos, frente os 59,2 pontos do Brasil e os 53,4 pontos de Sergipe. Todos acima dos 50,0 pontos, indicando, portanto, perspectiva de aumento do investimento.

Expectativas para os próximos 6 (seis) meses – Sergipe



* Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

** O índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da indústria.

Confiança dos empresários sergipanos iniciou 2020 acima da média histórica

O *Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI)* registrado em janeiro de 2020 alcançou 61,3 pontos, ficando acima da margem dos 50,0 pontos. Mesmo após redução de 4,0 pontos em relação a dezembro último, a confiança do empresário industrial se mantém acima da média histórica de 52,2 pontos.

A redução do ICEI em janeiro é resultado das variações negativas em seus componentes: o *Indicador de Condições* e o *Indicador de Expectativas*. Apesar do recuo, permanecem indicando otimismo e confiança.

O *Indicador de Condições Atuais* da indústria assinalou 51,3 pontos, refletindo o sentimento de melhora da situação econômica, por parte dos empresários industriais, uma vez que ficou acima da linha de 50 pontos. Esse indicador deriva, de um lado, do sentimento de melhora das *Condições do Estado* (51,3 pontos) e da *Economia* (57,4 pontos), de outro, do sentimento de piora das *Condições da Empresa* (49,8 pontos).

O *Indicador de Expectativas*, por sua vez, reflete perspectivas otimistas do empresariado sergipano,

alcançando 66,4 pontos. As expectativas em relação à economia da empresa, do estado e do país foram todas positivas, registrando 67,9 pontos, 60,7 pontos e 65,6 pontos, nessa ordem.

Indicadores de Confiança, de Condições e de Expectativa (Sergipe) - dezembro/2019 x janeiro/2020

Indicadores*	dez/19	jan/20
ICEI - Índice de Confiança do Empresário Industrial	65,3	61,3
Indicador de Condições	57,1	51,3
Condições da Economia	58,9	57,4
Condições do seu Estado	51,4	51,3
Condições da Empresa	56,1	49,8
Indicador de Expectativas	69,5	66,4
Expectativas da Economia brasileira	68,5	65,6
Expectativas do Estado	60,2	60,7
Expectativas da Empresa	70	67,9

* Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

Comparativo com Nordeste e Brasil

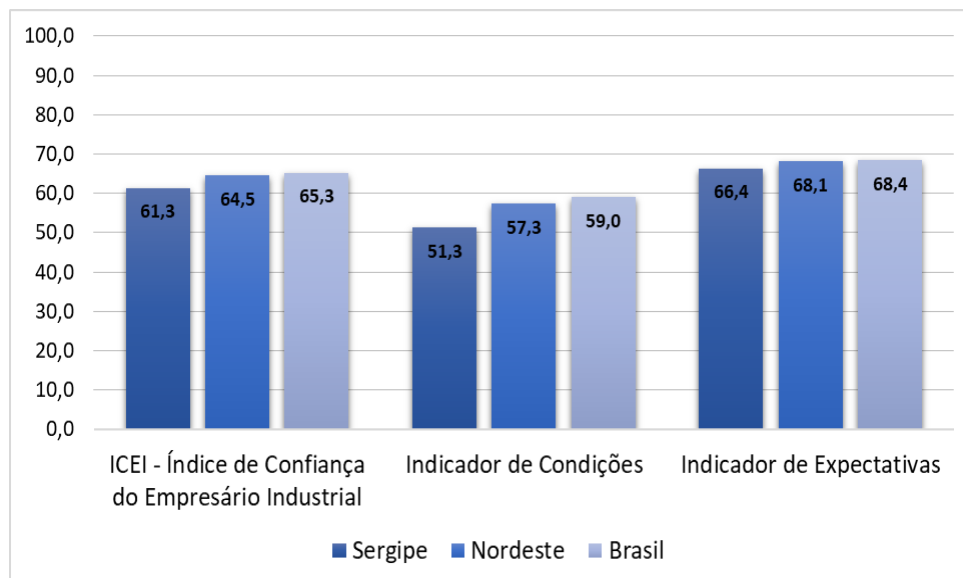
Ao comparar os resultados do ICEI entre os diferentes níveis agregados – Sergipe, Nordeste e Brasil –, o Brasil destaca-se com 65,3 pontos, situando-se acima dos índices registrados para o Nordeste (64,5 pontos) e para Sergipe (61,3 pontos).

Observou-se também que, em todos os níveis de agregação, os indicadores de condições e de expectativas ficaram acima da margem dos 50,0 pontos. Esse resultado denota visão positiva dos

empresários (de Sergipe, do Nordeste e do Brasil) sobre as condições atuais e otimismo nas suas expectativas.

No *Indicador de Expectativas* o destaque foi para o Brasil, com 68,4 pontos, frente 68,1 pontos do Nordeste e 66,4 pontos de Sergipe. No *Indicador de Condições Atuais*, o Brasil também obteve destaque, ao alcançar 59,0 pontos, ante 57,3 pontos do Nordeste e 51,3 pontos de Sergipe.

Indicador de Confiança, de Condições e de Expectativa - SE/NE/BR – Janeiro/2020



Fonte: ICEI – Índice de Confiança do Empresário Industrial (Sergipe)
Elaboração: NIE/FIES



Dados da pesquisa

Perfil ICEI: 54 empresas, sendo 17 pequenas e 37 médias e grandes.
Perfil Sondagem Industrial: 39 empresas, sendo 12 pequenas e 27 médias e grandes.
Período de coleta: de 06 a 17 de janeiro de 2020.



Veja mais

Para mais informações metodológicas, veja Sondagem Industrial:
Disponível em https://bucket-gw-cni-static-cms-si.s3.amazonaws.com/media/filer_public/16/ca/16cab0b5-c826-4760-ab83-13b3d1715c07/sondagemindustrial_metodologia_versao35.pdf